XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Lingüística, Letras e Artes

Projeto:

O CINEMA DE BAIXO ORÇAMENTO NO BRASIL.

Autores:

PAULO HENRIQUE SOARES DE OLIVEIRA (XIX BIC 2011/2012)

ALESSANDRA SOUZA MELETT BRUM (ORIENTADOR)

Resumo:

Após o desastroso governo de Fernando Collor de Mello, que pôs fim à política de incentivo ao cinema, extinguindo a Embrafilme e, posteriormente com o seu impeachment e a posse do novo presidente, Itamar Franco, uma série de medidas foram adotadas no sentido de alavancar a produção do longa-metragem no Brasil, entre elas o Prêmio Resgate e a aprovação no Congresso Nacional da Lei do Audiovisual (Lei nº 8.685/93). Os frutos começaram a ser colhidos em 1995, com significativas produções, entre elas Carlota Joaquina de Carla Camuratti. Esse momento de produção ficou conhecido como Cinema da Retomada, conceito amplamente difundido entre teóricos e jornalistas para caracterizar uma certa regularidade na produção cinematográfica brasileira.

Em continuidade à política de incentivos do governo, desde 2000, o Ministério da Cultura, através de Edital de fomento, vem realizando o Concurso de Apoio à Produção de Obras Cinematográficas Inéditas, de longa-metragem, do gênero ficção e de baixo orçamento. Esse edital surgiu com objetivo de apoiar a produção de obras cinematográficas com caráter de inovação de linguagem e de revelar diretores estreantes, já que possui reserva no edital nessa categoria, possibilitando a realização de filmes que não possuem como foco central o apelo comercial.

O Edital de longa-metragem de baixo orçamento, pode ser entendido como um importante instrumento alternativo de produção, principalmente, dentro do cenário atual do cinema brasileiro, que vem apresentando, pelo menos em produções de maior sucesso, não somente altos custos nas produções, como uma acomodação estética, pautado em fórmulas convencionais da indústria cinematográfica norte-americana e/ou em estruturas já experimentadas pela televisão.

Nesta pesquisa privilegiamos obras de produção de baixo orçamento, destacando parâmetros alternativos de produção, encorajando aqueles que pretendem enfrentar o desafio do primeiro filme. Essa pesquisa inédita, ao investigar as estratégias de produção da equipe do filme a fim de contornar as dificuldades impostas pelos valores orçamentários, não privilegia apenas o trabalho do autor, tão caro, as análises e pesquisas em relação ao cinema no Brasil, mas procura dar voz aos produtores, roteiristas e outros membros da equipe. Em um país em que o cinema

tem seu sustentáculo no Estado, o baixo orçamento pode ser um importante caminho na consolidação de nossa cinematografia e é nessa perspectiva que essa pesquisa se apóia.